



AVE M A R I A

Através da prece constante, do recolhimento interior, da penitência e da misericórdia, o tempo quaresmal deve elevar e transformar nossa alma, a fim de prepará-la para as alegrias da Páscoa.

FALECERAM NA PAZ DO SENHOR

BRÁSILIA BUSTAMANTE, em Caxambu, aos 23 de janeiro de 1966; ANTÔNIO SACILOTTO, em Ribeirão Preto; ISABEL PEREIRA DE CASTRO, em Goiânia, em dezembro de 1965; JOSÉ ALVES P. GONÇALVES, em Santos; JÚLIA PIREIO, em Franca; JOSÉ MAZZOLA, em Cambé; ACHILINO CAZZANIGA, e EUGÊNIA ROCHA PLACERES, em Rio Claro; ABIGAIL CRUZ, em Campos; MARIA JOSÉ MAGALHÃES, em Belo Horizonte; FRANCISCO FIUZA DE OLIVEIRA, em Ubá; PÉRCIO MARCONDES, CAROLINA MARIA DE JESUS PRADO, JÚLIA ALMEIDA AZEVEDO, MARIA CAVALLI, VICENTINA B. MARTINS, MARIA MORAES NEVES, ARMINDA KEPPE, MARIA ALOIA, falecidos em São Paulo.

Quando é tão fácil e rápido

quem não vai querer aprender o

INGLÊS!

Pelo curso de correspondência do Prof. Allanson, você aprenderá, em apenas,

16 meses

a ler tudo

a escrever bem

e, com um pouco de vontade, a falar.

Para receber o prospeto do curso (e para saber a opinião dos alunos) preencha o cupon abaixo e remeta-o à

ESCOLA ALLANSON

R. Quirino de Andrade, 155,
2.º andar, Conj. 206,
São Paulo (SP)

Queira mandar-me, sem compromisso, seu folheto descrevendo como eu poderel aprender tanto em tão pouco tempo.

NOME _____

RUA _____

N.º _____

CIDADE _____

ESTADO _____

Não querendo recortar esta página, para não estragar a revista, envie os dados acima em papel à parte, mas cite o nome "Ave Maria".

NOSSA CAPA

Uma senhora alemã reza pela paz na Igreja dos Apóstolos, de Colônia. — Através do trinômio oração-penitência-caridade, devemos santificar a Quaresma, para conseguir a reconciliação com Deus e o espírito de paz e fraternidade para com os nossos irmãos.

ASSINATURAS RENOVADAS PELO CORREIO

Mafalda Felipozzi, René C. Oliveira, Antônio Luiz F. de Assis, Pe. José Ferreira Leite, Noêmia S. Marchetti, José de Oliveira, Ana Leonarda M. Pinto Coelho, Kismet Alves Pereira, Izida Pereira da Silva, Alexandre P. Cardoso, Corina Leite Franklin, Ana dos Santos Frango, Dr. José Soares de Faria, Evalda F. de Oliveira, Alda Cruz Farchinetti, Maria Gurgel, Antônio P. Rabello, José Tavares de Souza, Ivan Paulo R. Azeredo, Maria Guedes de Oliveira.

GRAÇAS DE SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

Uma mãe aflita agradece a Sto. Antônio Maria Claret, uma graça alcançada (Lavras); Francisco Carlos Pereira agradece ao Santo uma graça alcançada em favor de sua filha (Perdões); Elvira Almeida (Campo Belo) agradece uma graça obtida em favor de seu neto Gilberto Claret Oliveira; Ana Ismênia de S. José, (Campo Belo) agradece favores ao Santo; Zélia Milani Avelar (S. Antônio do Amparo) agradece uma graça alcançada; Marieta T. Abreu (Oliveira) agradece ao Santo a cessação de uma praga que assolava as plantações; Linda Hallak (Volta Redonda), Ida Silveira Sandin (S. João Del Rei), Matilde Maria de Jesus (Chagas Dória) agradecem ao Santo diversas graças. Maria C. Stoppa (São Carlos), Edwiges Martinez Alba (Jau), Marieta de Moura (Cataguazes), Leonor Zampieri Colim (Bariri), Amanda Sampaio (Juiz de Fora), Adolfo Calor (Ibitiúva), Mercês Voiyella Motta (Caxambu), Maria Broillo (Ponta Grossa), Pedro Simon (Tubarão) agradecem reconhecidos diversas graças obtidas por intercessão do Santo. Maria Odette Manchesi Peres (Juiz de Fora) agradece ao Santo o bom resultado dos exames de seus filhos. Dona Aparecida e Áurea Machado (Belo Horizonte), Laura Galvão (São Paulo) agradecem a valiosa intercessão do Santo; Maria de Lourdes Bartsotti, agradece a cura do filho João

Gualberto e graças em favor da neta Márcia Cristina; Donatila Leite da Silva (Pelotas), Profa. Maria de Lourdes Silva (Arceburgo), Ana Monteiro de Castro (João Monlevade) agradecem a intercessão do Santo.

AGRADECEM FAVORES

Lúcia Ferreira Tucci (Bragança Paulista) agradece a graça alcançada por intermédio de N. Sra. Aparecida e S. Vicente de Paulo em favor de seus filhos Ana e Paulo José; Um devoto agradece uma graça alcançada por intercessão do do bom Irmão Enock, C.M.F.; Amália Gaeta Matoso (Morretes) agradece ao S. Coração de Jesus e a S. Antônio Claret; Maria Auxiliadora Ferreira agradece ao Menino Jesus de Praga inúmeras graças; Maria Helli Gilli (Itatiba) agradece ao Ven. Padre Anchieta uma graça; Maria Angélica Marzano (Cruzeiro) agradece a Deus uma graça alcançada; Mercedes Spada, (S. Paulo) agradece a N. Senhora uma graça; Lucrécia Hincks (S. Paulo) agradece favores obtidos por intercessão de Pio XII e da Beata Vicenta Maria; Sara Del Soldato (S. Paulo) agradece a N. Sra. Aparecida e Sta. Rita de Cássia; Conceição Ramalho Marques (Três Pontas) agradece ao Menino Jesus de Praga; Olga Davi Teixeira (Rio Claro) agradece a N. Sra. das Graças, Sto. Antônio M. Claret e Sta. Filomena.

AVE MARIA

ANO 67

NÚMERO 4

São Paulo, 28 de Fevereiro de 1966

Diretor: Pe. JOSÉ DOS SANTOS, C.M.F.

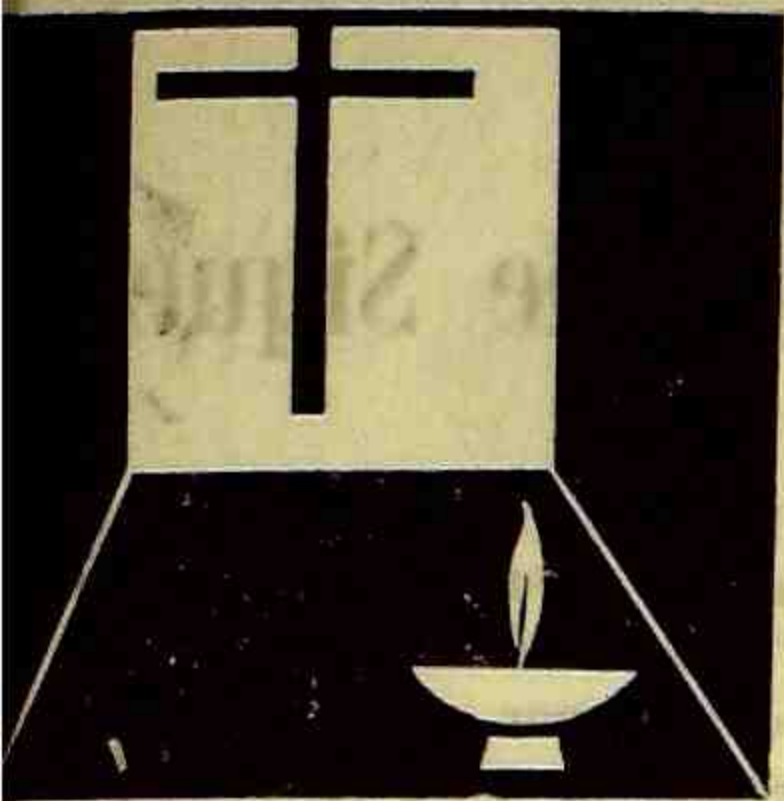
ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 2.000
Número avulso Cr\$ 100

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Jaguaribe, 761 — Caixa 615

OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656 - Fone 52-1956 - São Paulo
PADRES CLARETIANOS



Prelúdio ao silêncio

ENTRAMOS na Quaresma. Iniciamos um tempo de retiro, meditação e vida interior. Que palavras estranhas no mundo em que vivemos e no momento em que vivemos e no momento que esse mundo nos faz viver! O mundo não se retira, não medita, não se interioriza. Seu dinamismo congênito, sua exteriorização intrínseca, não lhe permitem recolher-se um minuto sequer para entrar em si, para parar o tempo, para sentar-se à margem da corrente e dobrar a cabeça sobre os joelhos. Pois o mundo é o tempo, é a corrente, é o que não para nem se dobra sobre si mesmo. Nós é que podemos e devemos parar, entrar em nós mesmos e fazer silêncio. E é essa a função da Quaresma, no Ano Litúrgico. Acima de tudo — o silêncio. Não apenas aquele silêncio, digamos assim negativo, que é a supressão ou a redução da palavra, da conversa, da agitação mundana, mas sobretudo o silêncio ativo, o vazio que fazemos em nós para melhor ouvirmos a voz de Deus, que fala dentro de nós pela consciência.

O valor da ataraxia exterior, isto é, do silêncio material e do repouso só é fecundo quando se completa com esse silêncio positivo, em que deixamos a Graça atuar livremente em nossa natureza. A oração é a grande arma dessa forma fecunda do silêncio. Pois a prece não é uma interpelação a Deus, mas um côncavo em nós para que a voz do Eterno possa ecoar em nossa pobre concha humana. Esse silêncio não precisa de paredes revestidas de cortiça nem de grutas alpestres. Sendo eminentemente interior e subjetivo, não precisa de processos e situações materiais adequadas para atuar em nós. Podemos alcançá-lo em plena agitação, em pleno trabalho, em pleno furor das ondas do mundo quebrando-se em nossa praia interior.

O isolamento, no meio da multidão, é por vezes o mais completo. E é, pelo menos, o único que normalmente podemos alcançar na vida que vivemos, hoje em dia. O ideal seria, por certo, que pudessemos imitar o que fez o Cristo e o que fizeram, seguindo-lhe os passos, os grandes santos antes de se lançarem em suas missões no mundo. Quem não gostaria — quando se procura viver o cristianismo em suas raízes sobrenaturais, as únicas que realmente contam — quem não gostaria de passar quarenta dias longe do mundo, longe da agitação, do trabalho, da luta pela vida, voltado unicamente para dentro de si, para o silêncio onde Deus habita. Mas esse retiro material é apenas uma fraqueza da condição humana. O essencial é o vazio interior que podemos fazer em plena vida cotidiana, para viver as exigências essenciais da preparação quaresmal. Pois a Quaresma não é um fim em si. Não é uma condição vital permanente, nem mesmo um ideal de vida. É apenas uma preparação, um exercício para a conquista de um prêmio, como o atleta se prepara, pela abstinência e pelo apuro dos músculos, na famosa comparação esportiva de São Paulo. É um hiato na expansão de vida, exatamente para que a vida, em seguida, possa exercer-se em sua plenitude.

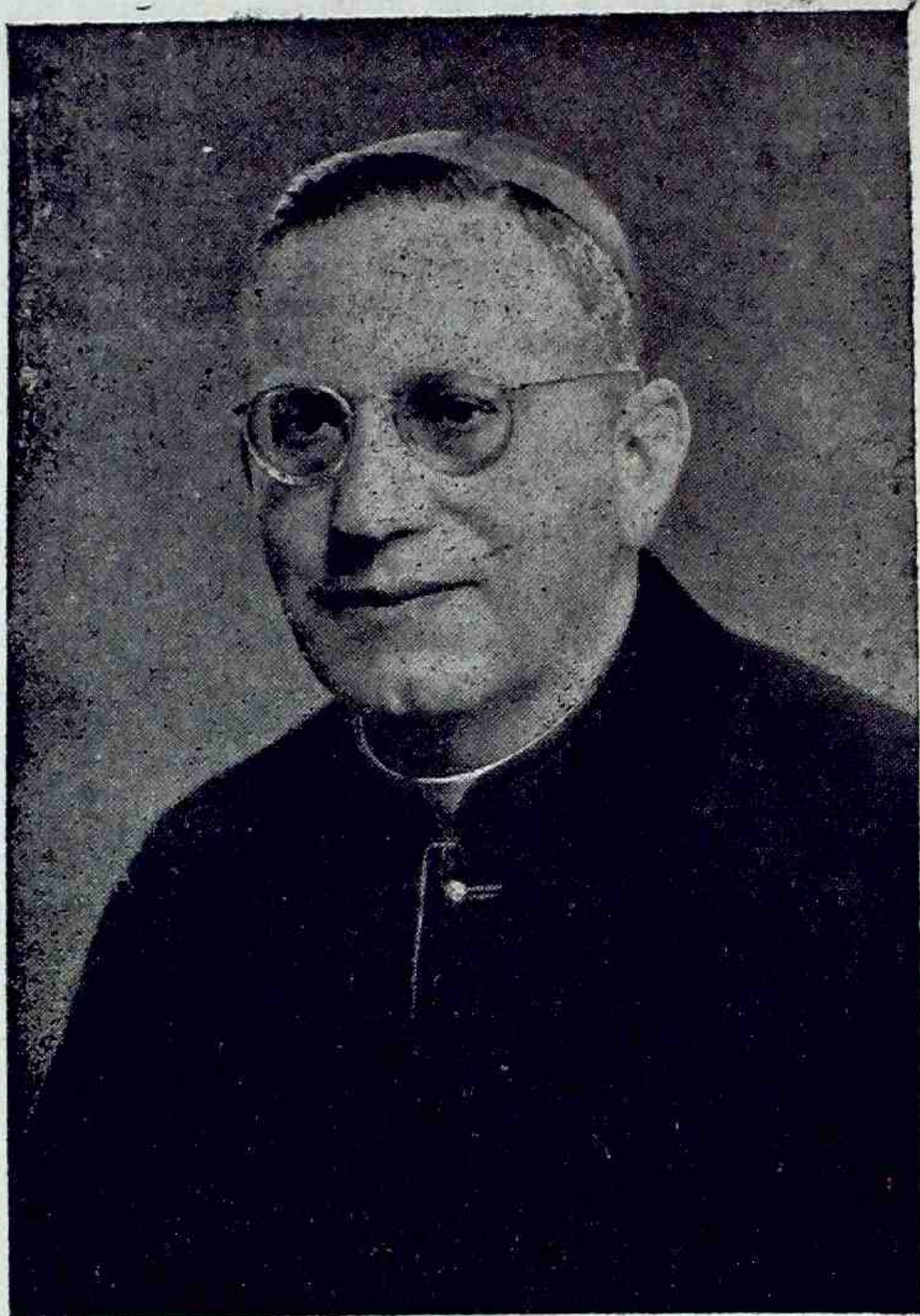
A Quaresma é a tesoura do podador de galhos, para que a árvore reponte, com mais seiva, na primavera. Daí o seu dobre de penitência, tão estranho a um mundo que calcula a liberdade apenas pelo metro da licenciosidade. Daí também a necessidade dobrada de insistirmos nela, para podermos compreender o sentido exato da vida cristã, de uma vida que se interioriza, não por uma fuga ao mundo, mas precisamente para melhor podermos viver dentro dele, para ele, realizando nossa missão verdadeira de cristãos, isto é, de sacralizadores do mundo profano.

Cumpramos considerar o aspecto capital do espírito quaresmal, desse espírito que atua em duas fases — a da interiorização e a da exteriorização. Não ainda da exteriorização efetiva, que é o sinal típico do espírito pentecostal, isto é de nossa vida no mundo, mas da exteriorização potencial, dessa perspectiva final da Quaresma, que não é a da evasão ou da interiorização mórbida ou do anátema farisaico contra o mundo, e sim o do retiro, o da meditação e da vida interior em sua simplicidade, para melhor realizarmos, pelo Silêncio, nossa vocação à Palavra e ao Ato.

TRISTÃO DE ATAÍDE

Homenagem da "AVE MARIA"

a Dom Antônio Maria Alves de Siqueira



Nossos prezados leitores e assinantes já se habituaram à publicação dos piedosos e belos artigos que a "AVE MARIA" insere nestas páginas.

O autor desses artigos, por mais de cinco anos, vem nos dando o prazer de participarmos da riqueza de seus pensamentos na leitura das suas meditações.

Queremos, pois, prestar-lhe, hoje, uma singela porém afetuosa homenagem.

Dom Antônio Maria Alves de Siqueira, até há pouco Arcebispo Coadjutor de São Paulo, foi designado para exercer seu munus pastoral na vizinha cidade de Jundiaí, com jurisdição no amplo e povoado território que se situa até os limites da arquidiocese de Campinas.

No dia 17 de fevereiro, festa de Nossa Senhora do Desterro, Padroeira de Jundiaí, S. Ema., o Cardeal Rossi instalou a primeira residência episcopal e deu posse a Dom Antônio Maria Alves de Siqueira como — Bispo Residencial — daquela região. Estiveram presentes à solenidade os Srs. Bispos de Curitiba, São João da Boa Vista, numerosos sacerdotes, religiosas e muitas famílias de Jundiaí, de São Paulo e de Campinas.

Foi um dia festivo.

Como filho extremo de Nossa Senhora, Dom Antônio Maria deseja continuar colaborando em nossa cara revista mariana. Recebemos com imenso prazer esta grata comunicação que, de público, agradecemos.

Fazemos sinceros votos para que a missão de nosso prezado Bispo Colaborador Dom Antônio Maria Alves de Siqueira seja coberta de graças pelas mãos de Nossa Senhora.

Ecumenismo em marcha

A Santa Sé e a Igreja Anglicana estão ultimando os preparativos para a histórica visita que o arcebispo de Canterbury, Michael Ramsay fará ao Papa Paulo VI, no próximo dia 23 de março.

A visita é considerada pelo Vaticano "como um novo e significativo passo no movimento ecumênico, passo este que vai muito além de uma visita de cortesia".

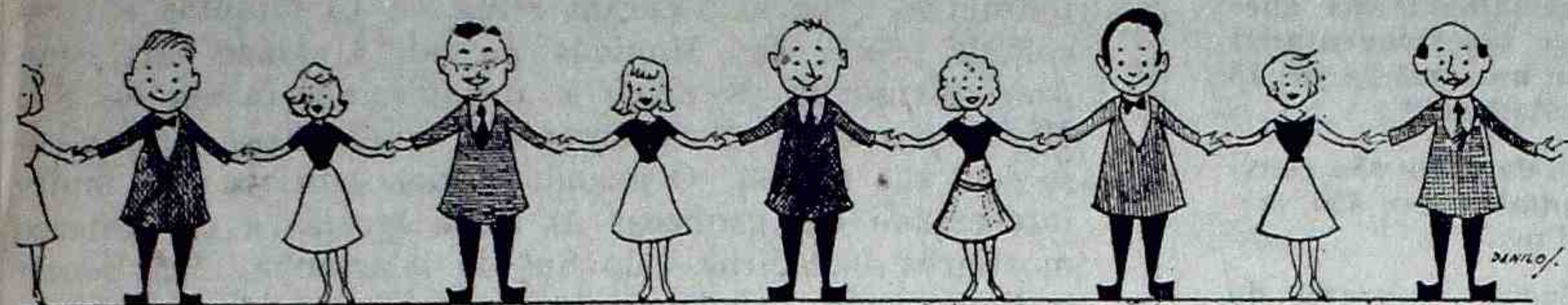
Por sua parte, o arcebispo de Canterbury, que é o presidente das Conferências de Lambeth que congregam todos os bispos da Comunhão Anglicana, declarou sua grande satisfação pelos progressos feitos ultimamente em vista da aproximação das duas igrejas, e concluiu: "É minha esperança que esta reunião com o Papa nos proporcionará a oportunidade de conversarmos sobre algumas matérias emergentes do Concílio Vaticano. Rogo, pois, que em vista da nova atmosfera, o nosso encontro possa ser abençoado por Deus e peço ao povo cristão nos recorde em suas orações".

Ultimamente, foram enviados a Londres Mons. Jan Willebrands e Mons. Arrighi, membros da Secretaria para a Unidade Cristã, a fim de completar os preparativos da visita do primaz anglicano. Os dois prelados católicos foram hóspedes do arcebispo Ramsay. Este fato vem sendo comentado favoravelmente, pois, é a primeira vez, há quatro séculos, isto é, desde a separação da Igreja da Inglaterra, que sacerdotes católicos são hospedados na residência do primaz anglicano.

Somos todos irmãos.

Você já pensou que em nossa vida nunca estamos sós? que combatemos lado a lado com outras pessoas, ajudando-nos uns aos outros?

Em sua vida você procura fazer o bem de todos, ou apenas... satisfazer seu egoísmo?



Participe da Campanha da Fraternidade!

IMITANDO o exemplo de outras nações, especialmente da Alemanha, iniciou-se no Brasil, desde 1963, durante o tempo da Quaresma, uma vasta campanha visando criar no povo cristão uma nova mentalidade, despertando os fiéis para as suas graves responsabilidades no mundo de hoje e procurando suscitar em todos um novo sentido de solidariedade na solução de problemas comuns.

A "Campanha da Fraternidade" se insere perfeitamente no espírito litúrgico da Quaresma, que é tempo de reflexão profunda, de penitência e de preparação para a festa culminante do Cristianismo: a Páscoa.

A penitência cristã da Quaresma não deve restringir-se a um interesse egoísta de sacrificar-se para obter apenas o perdão dos próprios pecados, mas para ser perfeita, deve entranhar um sentido comunitário e caritativo: sacrificar-nos pelo bem de nosso próximo.

É isto que visa primariamente a Campanha

da Fraternidade: fortalecer em nossos fiéis o senso da corresponsabilidade. Nós somos a Igreja. Somos membros do Povo de Deus. Em espírito de fraternidade e de diálogo, devemos colocar-nos a serviço de nossa comunidade cristã, não apenas paroquial, mas até mesmo universal, procurando interessar-nos vivamente pelas nossas obras, pelos movimentos apostólicos e sociais da Igreja, que muitas vezes vegetam penosamente à míngua de apoio e de recursos.

A Campanha da Fraternidade vem exigir de todos um duplo "jejum" quaresmal: em primeiro lugar o "jejum" de nosso egoísmo, o despojamento de nossos interesses personalistas para nos entrosar nos planos e intenções da nossa comunidade cristã. E depois o "jejum" de uma parcela de nossas posses, em benefício da ação apostólica e social da Igreja e como contribuição fraterna para minorar os sofrimentos de nossos irmãos mais necessitados.

J. Martiniano

★ PAPA FALA SOBRE A UNIDADE DOS CRISTAOS

Cidade do Vaticano — CIC — O Papa Paulo VI afirmou recentemente que o crescente programa de contactos entre católicos e outras igrejas cristãs "não é fácil, nem sem riscos", embora seja um erro acreditar que as divergências existentes na Cristandade não possam ser reparadas. O Sumo Pontífice assinalou ainda que existe uma atitude de "excessivo entusiasmo e simplicidade que sustenta que os contactos entre os

irmãos separados são fáceis e sem perigos", havendo também, por outro lado a atitude dos "céticos e desconfiados" que temem que o Ecumenismo ponha em risco a essência da fé católica.

★ PAPA: TALVEZ ESTEJA PRÓXIMA A UNIAO DOS CRISTAOS

Cidade do Vaticano — CIC — Falando a milhares de fiéis, reunidos na Praça de São Pedro,

o Papa Paulo VI afirmou que "talvez esteja próxima a união dos cristãos". Na ocasião disse o Romano Pontífice que o problema da união de todos os cristãos e da unidade da Igreja é de grande importância e de grande atualidade, devendo nós enfrentá-lo em vez de ressaltar suas múltiplas dificuldades. Finalizando, acrescentou ser necessário, mais do que nunca, confiar na ajuda divina, mas que para tanto seria mister orar e orar com insistência.

VOCÊ SABIA?...

- ...que há no mundo de hoje 8.000 jornais diários, com uma tiragem total de 300 milhões de exemplares?
- ...que circulam pelo mundo 22.000 revistas e publicações periódicas, numa tiragem de 200 milhões?
- ...que as salas cinematográficas chegam a 170.000 e são frequentadas anualmente por uma média de 18 bilhões de espectadores?
- ...que 6.000 estações de rádio são constantemente captadas por 400 milhões de aparelhos?
- ...que há 1.000 estações emissoras de Televisão e 120 milhões de receptores no mundo inteiro?

E você sabia também?

- ...que a sua revista "AVE MARIA" é a mais antiga revista católica do Brasil?
- ...que o primeiro número da "AVE MARIA" foi impresso a 28 de maio de 1898?
- ...que a tiragem dos primeiros números era de 300 exemplares?
- ...que a revista "AVE MARIA" nunca deixou de circular durante toda a sua existência de 67 anos?
- ...que a tiragem atual da "AVE MARIA" atinge 54.000 exemplares?

E VOCÊ SABIA AINDA

que, aos 31 de dezembro de 1899, o bispo de São Paulo, Dom Antônio Cândido de Alvarenga, concedeu 40 dias de indulgência para todos os seus súbditos que lessem algum artigo religioso da "AVE MARIA", ou que trabalhassem na difusão da mesma revista? (cf. n.º 23, Ano 2, p. 184)

**Propague a boa imprensa.
Faça que outros assinem
e leiam a "sua" revista
"AVE MARIA".**

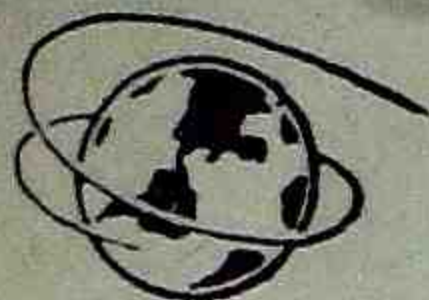
Pelé visita igrejas

Dando um belo exemplo de piedade, Pelé e sua esposa Rosemeri, em lua de mel na Alemanha, incluíram entre seus primeiros passeios uma visita à Wieskirche — a mais bela capela barroca da Baviera. — Suplicando aos fotógrafos que os deixassem em paz por alguns instantes, Pelé e sua esposa entraram no famoso santuário, ajoelharam-se e permaneceram cerca de 15 minutos em recolhida prece. Em Munique, ao sair à cidade para compras, dirigiu-se primeiro à antiquíssima Igreja de São Miguel e assistiu piedosamente à santa missa, juntamente com sua esposa. O grande craque santista está muito interessado em conhecer as belas igrejas e os famosos mosteiros beneditinos do Sul da Alemanha. Irá depois a Roma onde deseja ter uma audiência pessoal com o Papa.

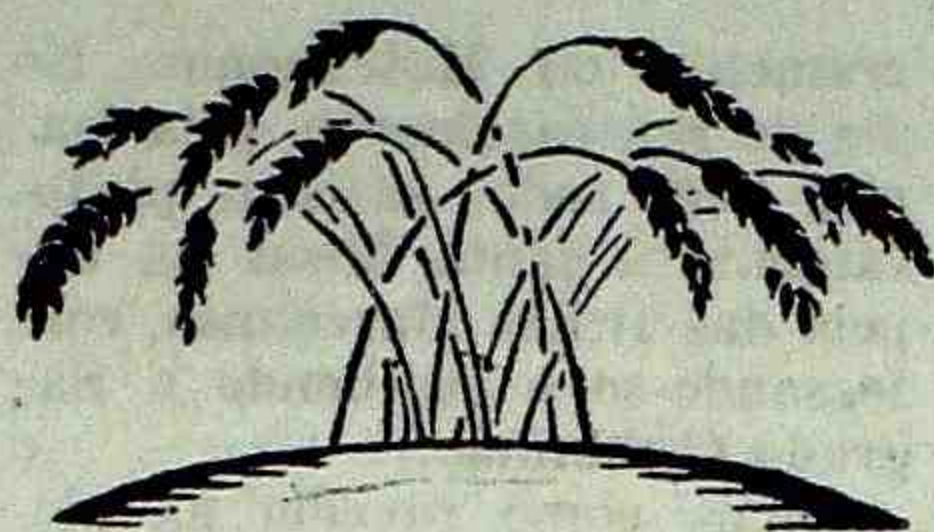


JOGOS OLÍMPICOS EM MUNIQUE?

Munique (foto) capital da Baviera, é uma das cidades que deseja candidatar-se para os Jogos Olímpicos de 1972. É a terceira maior cidade da República Federal da Alemanha e conta atualmente 1.100.000 habitantes. O Governo alemão já deu apóio a essa candidatura, que lhe deverá custar cerca de 500 milhões de marcos. Se, de um lado, faltaria ainda construir a maior parte das instalações esportivas, por outro, Munique não teria dificuldade com o alojamento de desportistas e turistas, pois ocupa, com a sua cota anual de pernoites, o quinto lugar entre as cidades mais procuradas do mundo.



Variações sôbre o mundo (II)



PE. JOSÉ PENALVA, C.M.F.

FRUTOS DA TERRA

Sei que estou sendo imprudente ao comentar páginas de clássicos, isolando-as em parte do contexto literário e religioso de seus autores... Mas acho que, mesmo assim, pode haver alguma utilidade. Excusem-me se não estiverem de acôrdo.

Meses atrás contei-lhes minhas impressões sôbre o conceito de Mundo em "Fazendeiro do Ar e Poesia até agora" de nosso Carlos Drummond de Andrade.

Hoje vão idéias que me ocorreram ao passar os olhos por "FRUTOS DA TERRA" de André Gide (Difusão Européia do Livro, S. Paulo 1961, trad. de Sérgio Milliet)

* * *

Gide fala por vêzes a linguagem da cordura. Avido pelos frutos da terra que êle aguarda e espera em si, ergue-se inconformado com certa religiosidade tocada de angelismo. Diz chamar a natureza de Deus

"porque isso irrita os teólogos. Pois verás que fecham os olhos à natureza, ou, se por acaso a contemplam, não sabem observá-la. De preferência a te deixares instruir pelos homens, busca o ensinamento de Deus. O homem é um simulador; sua história é a própria história de seus subterfúgios, de suas fintas. Eu escrevia outrora: "Uma carroça de verdureiro contém mais verdade do que os mais belos trechos de Cícero". Há a história dos homens e a que com justeza se chama natural. Na História Natural, cumpre que saibas escutar a voz de Deus" (p. 167).

Embora sua perspectiva não corresponda inteiramente à nossa, há muito de verdade na passagem que transcrevo a seguir.

"Admirava no Evangelho, e não acabei de admirar, um esforço sobrehumano para a alegria. A primeira palavra de Cristo que nos é referida: "Felizes" ... Seu primeiro milagre, a metamorfose da água em vinho. (O verdadeiro cristão é aquêle a quem basta, para que se embriague, a água pura. É nêle próprio que se repete o milagre de Caná). Foi necessária a abominável interpretação dos homens para que se tirasse do Evangelho um culto, uma santificação da tristeza e da dor. Porque Cristo disse: "Vinde a mim vós todos que penais e eu vos aliviarei", imaginaram que era preciso penar para alcançá-lo ... A primeira palavra de Cristo é para abraçar a própria tristeza na alegria: Felizes os que choram. E compreende muito mal esta palavra quem nela não vê senão um encorajamento ao chôro!" (pp. 137, 138)

* * *

Há, entretanto, páginas de uma beleza embriagadora ao mesmo tempo que insensata...

Em "Lynceus", p. ex., nos chocamos com um parágrafo escandaloso que envolve uma "abominável interpretação" do decálogo:

"Mandamentos de Deus, magoastes-me a alma. Mandamentos de Deus, sois, em verdade, dez ou vinte?

Até onde estreitareis vossos limites?

Ensinareis que há sempre maior número de coisas proibidas?

Novos castigos prometidos à sêde de tudo que terei achado belo na terra?

Mandamentos de Deus, vós fizestes doente a minha alma,

Cercastes de muros as únicas águas que poderiam dessedentar-me?" (p. 81)

Porque cedeu êle à tentação de endossar a interpretação que os cátaros de todos os tempos (e não são poucos em nossos dias) emprestam aos 10 Mandamentos?

Percorramo-los rapidamente: Três dêles garantem os direitos de amor, respeito e adoração devidos ao Supremo Criador. Outros três levam-nos a honrar as fontes da vida e a nos prevenir contra a possibilidade de as envenenarmos. Outros quatro nos advertem de que não temos o direito de roubar ao próximo a sua alegria de viver.

Não! Os 10 Mandamentos não são um odioso código penal!

Não prometem castigos nem levantam muros... São a Carta Magna do Amor.

Gide não foi justo com o Antigo Testamento como o fôra com o Novo, e incide agora no engano que antes censurara.

Redime-se, contudo, em parte, nas últimas linhas de "Os Novos Frutos", retornando assim à lucidez:

"Quando começares a compreender que o responsável por todos os males da vida não é Deus, que os responsáveis são os homens, não te conformarás mais com êsses males" (p. 170).

* * *

Mesmo isolando um pouco de seu contexto as palavras do autor — disso me poderão acusar — há uma lição para nós que talvez não tenhamos ainda consciência plena do sabor dos

muitos frutos, frutos que nos apresentastes, Deus de amor que nos alimentas...

Tu que virás quando eu não mais ouvir os ruídos da terra e meus lábios não beberem mais o seu orvalho — tu que mais tarde talvez me leias — é para ti que escrevo estas páginas, pois talvez não estranhes bastante viver; não admires como fôra necessário êsse milagre estonteante que é tua vida" (pp. 110, 121).

O "Rei" Pelé -

AS fotos divulgadas por ocasião do casamento religioso de Edson Arantes do Nascimento — o "rei" Pelé — mostraram-no sempre profundamente compenetrado da transcendência do ato realizado perante o altar de Deus.

O maior futebolista do mundo soube preparar-se dignamente para a recepção do sa-

cramento do Matrimônio. No dia de seu casamento, pela manhã bem cedo, assistiu piedosamente à santa Missa na Capela das Irmãs Marcelinas, confessando-se e recebendo a Sagrada Comunhão.

Aliás, como revelou na alocução durante a cerimônia nupcial Frei Henrique Maria de Pirassununga — guia espiritual

de Pelé há muitos anos — o grande craque brasileiro é "um homem que conserva as mais puras tradições de sua família em sua vida profissional". Conquistando já aos 19 anos a fama de um dos maiores desportistas do mundo, Pelé soube manter o espírito de modestia e simplicidade e conservar uma exemplar docilidade aos seus



Um exemplo

pais. Mesmo após atingir a maioridade, e no apogeu da fama, o grande futebolista não se creu emancipado da tutela e da obediência aos seus genitores.

A expressão máxima do esporte das multidões soube conciliar perfeitamente os deveres profissionais com as suas obrigações religiosas. Assiste piedosamente e com regularidade

a santa Missa aos domingos, comunga anualmente no dia de seu aniversário, na Páscoa, no Natal, no dia de Nossa Senhora das Dôres e em diversas outras oportunidades.

Pelé fez questão que a cerimônia religiosa de seu casamento no dia 21 de fevereiro p.p. precedesse a assinatura do contrato civil, demonstrando assim invulgar apreço pelo Sacramento do Matrimônio. A bênção nupcial foi oficiada em sua residência, ante um singelo altar adornado de flôres brancas e vermelhas e sôbre o qual foram colocados o crucifixo e a imagem de Nossa Senhora Aparecida, da qual Pelé é um grande devoto.

Aí está para a nova juventude de hoje, precocemente emancipada, irresponsável, vazia de ideal, irrequieta e desinteressada pelas realidades espirituais, um exemplo vivo do mais famoso futebolista do mundo, que no esplendor da mocidade e no auge da glória, sabe prezar acima de tudo as suas belas tradições familiares, a sua crença em Deus e as virtudes cristãs.

Ante um singelo altar, armado em sua residência, os noivos Edson Arantes do Nascimento e Rosemere Cholbi ouvem, atentos, a alocução de Frei Henrique Maria.

Dando um notável exemplo à juventude de nossos dias, o "Rei" Pelé soube encarar a vida matrimonial com profundo espírito cristão e grande senso de responsabilidade.

★ Brasil agradece ao Papa

O embaixador do Brasil, Sr. Henrique de Souza Gomes, agradeceu pessoalmente ao Papa Paulo VI, em nome de todos os brasileiros, a mensagem que Sua Santidade enviou por ocasião dos trágicos acontecimentos causados pelas grandes enchentes nos estados do Rio e Guanabara. Agradeceu também a generosa ajuda fornecida pelo Sumo Pontífice às vítimas da catástrofe.

★ Encontro Latino-Americano do MFC

No próximo mês de setembro — do dia 4 a 9 — será realizado em Caracas o IV Encontro Latino-Americano do Movimento Familiar Cristão. Casais procedentes de 19 países latino-americanos, com exceção de Cuba e Haiti — tomarão parte no Congresso, a fim de debater o tema central "Família e Concílio".

★ Relíquia de Anchieta no Patio do Colégio

No próximo dia 23 de março chegará a São Paulo um pedaço do fêmur do Venerável Padre José de Anchieta — uma das poucas relíquias do santo fundador de S. Paulo.

A relíquia, procedente de Roma, se encontra no Rio. Em São Paulo permanecerá no torreão do Pátio do Colégio até a reconstrução definitiva da primitiva capela an-

Modificações na lei do Jejum e Abstinência

No dia 17 p. p., o Papa Paulo VI publicou a Constituição Apostólica "Fazei penitência", estabelecendo novas normas sobre o jejum e abstinência. Dora em diante a lei da abstinência de carne somente obrigará os maiores de 14 anos, ao passo que o jejum continua obrigatório para os católicos desde os 21 até os 60 anos. Os dias de jejum e abstinência foram reduzidos a dois: quarta-feira de cinzas e sexta-feira santa. O decreto estabelece como dias de abstinência — tôdas as sextas-feiras do ano. Contudo, as Con-

ferências Episcopais de cada nação têm poderes para regular o assunto, de conformidade com os costumes locais. No Brasil, que gozava de legislação privilegiada a este respeito, deveremos aguardar a decisão definitiva do Episcopado. Para a Quaresma, entretanto, não haverá alteração nenhuma quanto aos dias de jejum e abstinência, que para nós permanecem os mesmos. A única modificação — que já entrou em vigor no início da Quaresma — é em relação ao limite de idade para a observância da abstinência.

chietana. Através de campanha popular, será adquirida uma urna de prata para a conservação da preciosa relíquia.

★ Polonêses do Brasil celebrarão milênio cristão

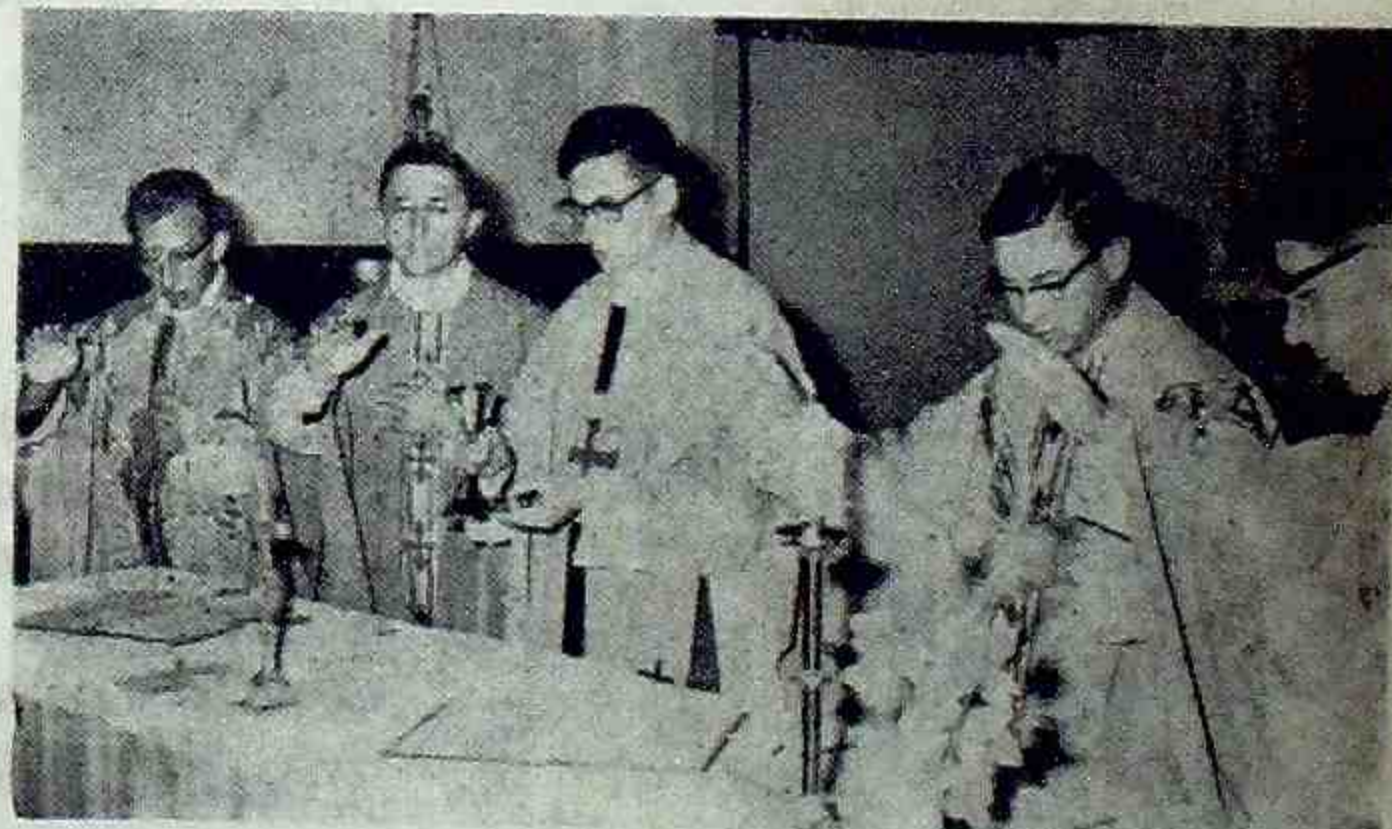
Para o próximo mês de maio estão sendo programadas para os

200 mil polonêses residentes no Brasil grandes comemorações religiosas, cívicas e folclóricas para celebrar o milênio da cristianização de sua pátria. Os festejos evocarão o ano de 966, em que o Rei Miesko abraçou a religião católica, transformando a Polônia no grande baluarte europeu do Cristianismo.

NOVO SACERDOTE CLARETIANO

DUAS mãos ungidas para o serviço do altar, para a consagração do corpo de Cristo, para semear a Palavra de Deus, para a edificação do Corpo Místico do Senhor. Para todos os que têm fé, este fato é sempre uma grande notícia.

Pois é esta notícia e esta alegria que queremos comunicar aos nossos leitores. No dia 5 do corrente, Sua Excelência, Dom Benedito Zorzi, bispo de Caxias, conferiu a ordenação sacerdotal ao diácono claretiano ANTÔNIO CANUTO. A cerimônia foi realizada em Galópolis — cidade natal do neo-sacerdote — para júbilo de sua família e



de seus conterrâneos. A "missa nova" (foto acima) foi celebrada no dia seguinte pelo novel sacerdote, pelos confrades Arnaldo Reis, Lauro Franco, André Carbonera, C.M.F.F. e por Mons. Angelo Mugnol, ex-vigário de Galópolis e Reitor do Seminário Central de Viamão, recentemente nomeado Bispo Auxiliar de Pelotas.

Ao Pe. Antônio Canuto, aos seus pais e familiares, bem como aos seus conterrâneos, a "AVE MARIA" apresenta as mais efusivas e sinceras congratulações!

No Vietnam conturbado e ensanguentado há um remanso de paz e de ternura



VIET-NAM CONG-HOA 8d

Junto ao paralelo 17, que divide em duas metades a pátria conflagrada, o povo sofredor do Vietnam venera ardentemente Nossa Senhora de La Vang — consólo na amargura e esperança de paz.

DR. ANGELO ZIONI

PERTO do paralelo 17 que separa o Vietnam em duas partes "norte e sul", situa-se uma igreja dedicada a Nossa Senhora que acaba de ser elevada à dignidade de Basilica Menor, a primeira "basilica" existente no Vietnam.

Distante cêrca de 60 km. da velha cidade de Hué, anteriormente capital do Vietnam, precisamente, na localidade que devido as plantas existentes em abundância no local denominou-se Lavang, situa-se a igreja que passou a ser o Santuário Nacional da Virgem Maria, a basilica de Nossa Senhora de La Vang, "La Sainte Marie de La-Vang" (Duc Me La-Vang).

ORIGEM DO SANTUARIO

Entre os anos 1798 e 1801, últimos anos do reinado do imperador Canh Thin (dinastia Tayson) desencadeou-se cruel perseguição aos cristãos residentes nas três províncias mais próximas da capital. Numerosos foram os cristãos martirizados aos quais cêrca de 100.000 outros se uniram entre os anos 1820 e 1885.

REFUGIANDO-SE NA FLORESTA

Durante a primeira perseguição alguns cristãos refugiaram-se no coração da floresta, densa e intrincada, que se situa a cêrca de seis quilômetros de Quang-Tri. Sempre expostos aos perseguidores e, mais ainda, à inclemência da natureza, às febres, aos perigos dos muitos e ferozes animais selvagens, entre os quais abundavam os tigres, êsses cristãos rezavam e imploravam o auxílio divino enquanto se preparavam a enfrentar a morte.

APARIÇÃO DE NOSSA SENHORA

Certa noite, quando maiores eram as ânsias e mais fervorosas as orações em comum, ao grupo surgiu, entre dois anjos, a Bem-aventurada Virgem Maria que, en-

tre luzes, lhes dirigiu palavras consoladoras dizendo-lhes que deviam colher fôlhas de Lalang e com elas fazer infusões que os livrariam das doenças. Afirmou-lhes ainda que lhe eram agradáveis as orações, afirmando que todos quantos fôssem rogar a Ela, naquele lugar, seriam ouvidos. Depois desapareceu, tornando a mostrar-se, no mesmo lugar, algumas vêzes mais, durante a perseguição.

ERGUE-SE A ERMIDA

Em 1820 ergueu-se, no local, uma pequena capela recordativa do grande acontecimento que era do conhecimento geral e contado de pai para filho, mesmo durante a perseguição de 1820/1885. Neste ano a capela da Virgem foi incendiada por um fanático; êste, algum tempo depois, falecia, vítima de incêndio, perecendo, com êle, tôda a família.

RECONSTRUÇÃO DA IGREJA

Com o término da perseguição, os cristãos reconstruíram a capela e 14 anos depois, a nova construção, maior do que a anterior era solenemente inaugurada na presença de mais de 10.000 pessoas. Tornando-se pequena para atender aos fiéis dia a dia mais numerosos, a igreja foi reconstruída entre os anos de 1923 e 1928 quando foi inaugurado o novo templo com celebrações especiais dentre as quais deve ser destacada a grande peregrinação nacional que contou com mais de 30.000 pessoas.

SANTUARIO NACIONAL

La-Vang tornou-se meta de peregrinações constantes. Pessoas do povo, potentados, eclesiásticos e políticos, jovens e pessoas idosas acorrem a implorar as graças de Maria, tendo sido motivo de divulgação a peregrinação que, pés descalços, fêz o presidente da

República em 1958 para implorar a proteção de Maria.

Durante o Congresso Mariano Nacional de 1959, no qual o cardeal Agagianian foi o representante papal, os bispos do Vietnam decidiram criar um santuário nacional, dedicado a Nossa Senhora, caindo a escolha, naturalmente, no santuário de La-Vang, que por ato do Papa João XXIII foi elevado à dignidade de basilica, em 22-8-1961.

CONSAGRAÇÃO

Nos dias 21 e 22 de agosto de 1961 o arcebispo de Hué fêz a consagração do Vietnam à Virgem Maria e o Delegado Apostólico leu a bula papal elevando a igreja a categoria de basilica menor. Nessa ocasião grandes festas foram realizadas tendo estado presentes todos os bispos do Vietnam, cuja hierarquia havia sido então organizada pela Santa Sé. Delegações de tôdas as partes do país, personalidades do país como do estrangeiro (note-se a presença do general húngaro Bela Kiraly), delegação especial do parlamento sob a direção do presidente da Assembléia Nacional fêz questão de limpar o santuário antes das cerimônias, das quais participaram mais de 200.000 pessoas... inclusive não católicas!

OS SELOS DE NOSSA SENHORA

Em 7-7-1962 quatro selos bicolores, gravados, mostram a Santa Maria de La Vang, estátua de Maria com o Menino que apoia os pés num globo. O fundo é formado pelos tradicionais bambús (lalang) que Maria apontou como remédio para as populações que a ela recorriam.

Esta emissão foi precedida por outra, em 25-12-1959, de dois selos, também gravados, com a fachada da catedral de Phu-Cam (Hué), o atual Santuário Nacional e Basilica de Nossa Senhora de La Vang.

5 7 4

É permitido a uma mulher ler a Epístola para o povo durante a santa Missa? (A. L.)

— Não. O ofício de leitor é ofício litúrgico e compete somente a homens. As lições da Missa deverão ser feitas pelo celebrante ou por um homem (ou mesmo menino) convenientemente instruído. Segundo respondeu recentemente o órgão oficial do "Consilium" para a aplicação da Constituição sobre a Sagrada Liturgia (cf. Notitia, consulta 16), mesmo nas missas com participação apenas de mulheres, como por exemplo nos conventos de Religiosas, elas não poderão assumir o ofício de leitoras.

5 7 5

Ouvi dizer que uma mulher com o nome de um homem assentou na cátedra de São Pedro. Como pode acontecer isto? A Igreja é infalível: como pode errar nesta escolha? (Assinante)

— A história da papisa Joana é uma lenda medieval inteiramente absurda e rejeitada por todos os

★ CONSULTÓRIO POPULAR ★

historiadores atuais, mesmo os não católicos. A papisa Joana nunca existiu. Todas as enciclopédias modernas consideram essa história como "uma lenda", "um mito" uma invenção, "uma fábula" (cf. por exemplo a mais recente edição da Encyclopaedia Britannica — 1964, palavra Joan). Trazer à baila essa lenda em discussões ou folhetos para hostilizar a Igreja Católica, como ainda o fazem infelizmente no Brasil algumas seitas, denota apenas grande má fé e inconcebível ignorância.

5 7 6

Tenho vontade de ingressar num seminário, mas o meu passado pecaminoso me repele, tenho medo de não dar conta. Que fazer? (Assin.)

— Exponha com sinceridade e clareza ao seu confessor ou a um sacerdote qualquer de sua confiança todos os seus temores e dúvidas a respeito de sua vocação e depois atenda fielmente os seus conselhos.

5 7 7

Peço enviar-me o nome de um livro sobre a limitação dos filhos, aprovado pela Igreja Católica. (J. B.)

— O livro "A regulação da natalidade — o método Ogino e o teste de temperaturas" — do Dr. E. Mourgues (Editora Flamboyant) poderá orientá-lo sobre o assunto e sobre a doutrina da Igreja a esse respeito. Poderá fazer seu pedido à Livraria "AVE MARIA" — Caixa Postal, 615, São Paulo.

5 7 8

Gostaria de saber a significação do nome ARIEL. (Assin.)

— Ariel é um nome bíblico e designa dois personagens do Antigo Testamento. Em hebraico pode significar — leão do Senhor — ou com mais exatidão

a pira do sacrifício a Deus (o fogo do altar). Isaias (cap. 19, v. 1, 2 e 7) usou este nome para significar a cidade de Jerusalém, onde estava o Templo e os altares sagrados do sacrifício.

5 7 9

Há diversos padres que não cumprem bem com seus deveres de homem, mas que devem ser respeitados como autoridade eclesiástica. Como se compreende isto? (Assinante)

— Não há dúvida que todo sacerdote é um ser humano e pode errar. O caráter sacerdotal não o torna impecável. Nós o devemos respeitar, não pelos seus erros e pecados, mas simplesmente em razão da grandeza e da dignidade do Sacramento da Ordem que o constitui — embora indigno — representante de Cristo e instrumento de Deus para a salvação dos outros homens, pela administração dos sacramentos, a pregação do Evangelho e a realização do culto divino. Deus pode valer-se de quaisquer instrumentos, muito embora incapazes e até repugnantes, para atingir os seus fins (1 Cor 1, 27 sg.).

5 8 0

Se a Igreja nunca erra na escolha de um Papa, como se explica que o Papa João XXIII foi eleito em 1410 e deposto em 1415? (Assinante)

— João XXIII, ao qual o prezado consulente se refere, não foi eleito legitimamente e portanto nunca foi Papa. Sua escolha foi uma consequência do falso Concílio de Pisa, reunido por alguns bispos e cardeais rebeldes em 1409. Este Concílio não tem nenhum valor, pois foi condenado pela Igreja. Tão claro é este ponto na História, que o saudoso cardeal Angelo Roncalli, ao ser elevado ao sólio pontifício, não teve dúvida em adotar o nome de João XXIII, pois ainda não houvera nenhum papa legítimo com este nome.

Pe. J. SANTOS, M.M.F.

OBSERVAÇÕES:

1. Pedimos aos nossos caros consulentes, que há tempo aguardam a sua vez, queira nos desculpar pelo atraso das respostas. Diante do grande volume de consultas recebidas, não é possível atender a todos com a presteza desejada.
2. Para assuntos de consciência, que requerem uma resposta particular, solicitamos a fineza de nos enviarem o endereço bem claro e os selos para o correio.
3. Não serão respondidas perguntas alheias ao âmbito deste consultório.

Correspondência:

Consultório Popular da "AVE MARIA"
Caixa Postal 615
SÃO PAULO

O MENU ENVENENADO

Preparado especialmente para a América Latina pela Reunião Tricontinental de Havana

TRÊS repugnantes e falsos cozinheiros arditamente reunidos na cozinha do restaurante Novo Mundo, preparavam com grande denôdo um cardápio altamente tóxico e indigesto. Ostentando uma abjeta fama internacional, aqueles três lóbos vestidos de cordeiros astuciosamente tentam liquidar aquele pobre freguês, já sentado à mesa, esperando inocentemente o fatídico Menu. Pobre e inocente freguês não percebia ou não queria perceber, vítima de sua ingenuidade, que na cozinha maquinavam contra seu organismo prejudicando frontalmente o regime que lhe haviam receitado. O incauto freguês, tranquila e imprudentemente, esperava aquela refeição maquiavêlicamente preparada pela choldra reunida na cozinha.

Conivente aos três diabos da cozinha o velhaco garçon bajulava-se em delicadezas abafando assim ao odor fétido do prato prestes a ser servido. Ingredientes repelentes, repulsivos e repugnantes eram avidamente adicionados naquêlê quitute fadado a derrubar peremptoriamente, àquele freguês-vítima do terrorismo culinário concentrado numa das dependências do Restaurante Novo Mundo.

Na diabólica cozinha age e atua o trio da perversidade; na sala de refeições uma pacata e nobre família americana era o infeliz e visado freguês-vítima dos três chacais. Da cozinha, três pares de olhos castigavam aquela Família. Três capacidades humanas propensas à Maldade engendravam planos sinistros e sintomáticos para o extermínio daquela pacífica Família de mentalidade vivamente cristã. Só o aperitivo apresentado já era altamente mortífero pois era à base de cicuta. É óbvio que o prato propriamente dito era bem mais pesado. E restava a sobremesa ainda mais bruta.

Mais furioso ficou ainda um

dos sórdidos cozinheiros quando, olhando, pela janelota, notou entre os membros da Família-vítima um môço másculo, gigante e bonito que havia pisado no seu calo de estimação nos idos de 31 de março. Instintivamente procurou dobrar, intensificar, fomentar a dose de entorpecimento porque no seu espírito materialista só havia um objetivo; Vingança — Desfôra — Crueldade.

O pobre freguês-vítima do Restaurante Novo Mundo, isto é, a Família Latino-Americana não pode esperar outra coisa da reunião tricontinental de Havana do que novos e mais intensos planos, táticas e maquinações marxistas. Reunião de cúpula comunista em pleno continente democrático — no centro das Américas.

Atacar os romanos na própria Itália foi a audácia do grande cartaginês Anibal; atacar decididamente a América Latina partindo da própria América (Cuba) é a dedução clara, patente, notória e insofismável que qualquer um deve tirar das fumaças negras tricontinentais sobre Havana.

Guerrilhas, greves, incompatibilidades, estatizações, descrédito nas autoridades, desrespeitos aos pais e mestres, fomento ao divórcio, desintegração da família é o que se deduz do conluio tricontinental que agregou Havana, Moscou e Pequim. Choque entre as classes, atrito entre patrões e operários, sabotagem, peculato, corrupção é o que se conclui do conciliábulo dos três continentes realizado em pleno coração da América. Estímulo à inflação, aberto ateísmo, subversão, anarquia, caos, confusão, desespero e ódio é o cardápio adrede preparado pelos títeres do regime melancia; verde por fora e vermelho por dentro. Imprensa infecciosa, concentração nas universidades, liderança estudantil, balbúrdia entre os camponeses e operários, abôrto espiritual

inversão dos valores, discórdia entre as patentes, celeuma nas assembleias e outras tísicas mais são as lições atualizadas com mais vigor no pandemônio tricontinental do Mar do Caribe.

Como anfitriã, Havana recupera e aumenta sua potência como central subversiva na América Latina. Central cobra porque vermelhos e amarelos não querem perder aquela formidável cabeça de ponte para penetrarem no âmago da América Latina e posteriormente desmoronar a Casa Branca. Depois um tentará subjugar ao outro porque entre eles, o que é seu é também meu, mas o que é meu é só meu — o que indubitavelmente gera a discórdia como já se manifesta.

O comunismo internacional tem a mesma sagacidade demoníaca pois é o próprio demônio em forma de socialismo. Quando expulso de um corpo não se dá por vencido. Engendra planos mais argutos, reúne convocando os mais temíveis e cruéis cúmplices, reforça suas tropas, consulta a bruxaria, lubrifica suas armas, estuda e aplica novas táticas como é o caso da faeciosa reunião de Havana. Se consegue penetrar novamente naquêlê corpo que o expulsara torna a situação mais difícil como ensina o Mestre dos Mestres.

É costume do criminoso voltar ao lugar do crime. Voltar ao Brasil é a sede capciosa dos mórbidos socialistas, porque nosso país é justamente aquele môço másculo, gigante e bonito da família Latino-Americana que expulsou o bacilo nocivo do seu próprio corpo já acomodado no próprio Executivo apoiado que fôra pelos últimos governichos comunistóides.

Em Havana o nome do Brasil estava sempre em pauta. Todo cuidado agora é pouco. O Brasil é o responsável pela salvaguarda da América Latina. Se êle cair... todos cairão.

SPARTACUS

RECANTO FEMININO

ROSA DE JERICÓ

A MODA NA EUROPA

ENQUANTO aqui no Brasil padecemos um dos mais intensos verões, que nos obriga a usar tecidos finos e leves, o hemisfério norte enfrenta um terrível e calamitoso inverno, com temperaturas negativas que superam muitos recordes e com montanhas de neve que bloqueiam as estradas e fazem estragos. Mas ninguém terá frio, se adotar este ponche-capa, feito à mão com fio de Dralon. A garota alemã que o enverga, pode rir-se do frio. A decoração da capa é um desenho vermelho-branco em relevo e debruns estreitos em tricotagem manual. Para completar o modelo, um gorro branco, de raposa, luvas brancas com peles, calças elegantes, brancas, de Dralon-Elastic e botas de esquiagem.

RECEITAS PARA A QUARESMA

Agora que temos de nos abster de carne, tôdas as sexta-feiras da Quaresma, cumpramos alegremente este salutar preceito da Santa Igreja.

Eis uma deliciosa receita para a ocasião:



Bacalhau com maçãs

- 1/2 quilo de bacalhau sem espinhas.
- 1 bonita maçã, cortada em fatias grossas, com casca.
- 2 pimentões cortados em tiras.
- 1 xícara de azeite.
- 2 cebolas grandes.
- 4 tomates grandes, cortados em rodellas grossas.
- 1 cálice de vinho branco. Salsa. Azeitonas.

Modo de preparar:

Deixa-se o bacalhau de molho, de véspera, mudando a água umas três vezes.

Em uma fôrma Pyrex, coloca-se o bacalhau partido em postas pequenas, deitando sôbre ele o azeite e a salsa bem batidinha.

Junta-se o tomate e vai-se dispondo as rodellas de cebola, as tiras de pimentão, as azeitonas, a maçã, e o vinho.

Leva-se ao fôrno brando para cozinhar durante trinta minutos mais ou menos.

Quando o bacalhau estiver macio, retira-se do fôrno, servindo-se com um mólho bem apimentado.

Para você, um lindo penteado, prático e jovial; o arranjo dos cabelos caindo em pequenas madeichas sôbre a testa, dá um toque de distinção e originalidade.

Coloque, como complemento, um pequeno laço de veludo na parte superior e você fará sucesso. Experimente e verá.

UMA ATLETA SE CONSAGRA AO SERVIÇO DE DEUS

Zilda Minako Ugaysma foi uma brilhante atleta do Clube de Regatas Tietê, de São Paulo. Em seis anos de competição, conquistou para o seu clube mais de 100 medalhas. Agora tornou-se atleta de Cristo. Entrou recentemente na Congregação das Irmãzinhas da Imaculada Conceição, tendo já emitido os primeiros votos. Irmã Zilda pensa fazer o Curso de Enfermagem para dedicar-se ao cuidado dos enfermos.

PADRE SEM PERNAS

Pe. Henri de Saint Julien é um sacerdote que "não pode subir os degraus do altar"... porque não têm pernas. Foi um herói francês da II Guerra Mundial, na qual perdeu os membros inferiores. Conseguiu autorização para ser ordenado padre, graças à intervenção pessoal do Santo Padre, o Papa Paulo VI, depois de ter recebido a negativa das Congregações Romanas.

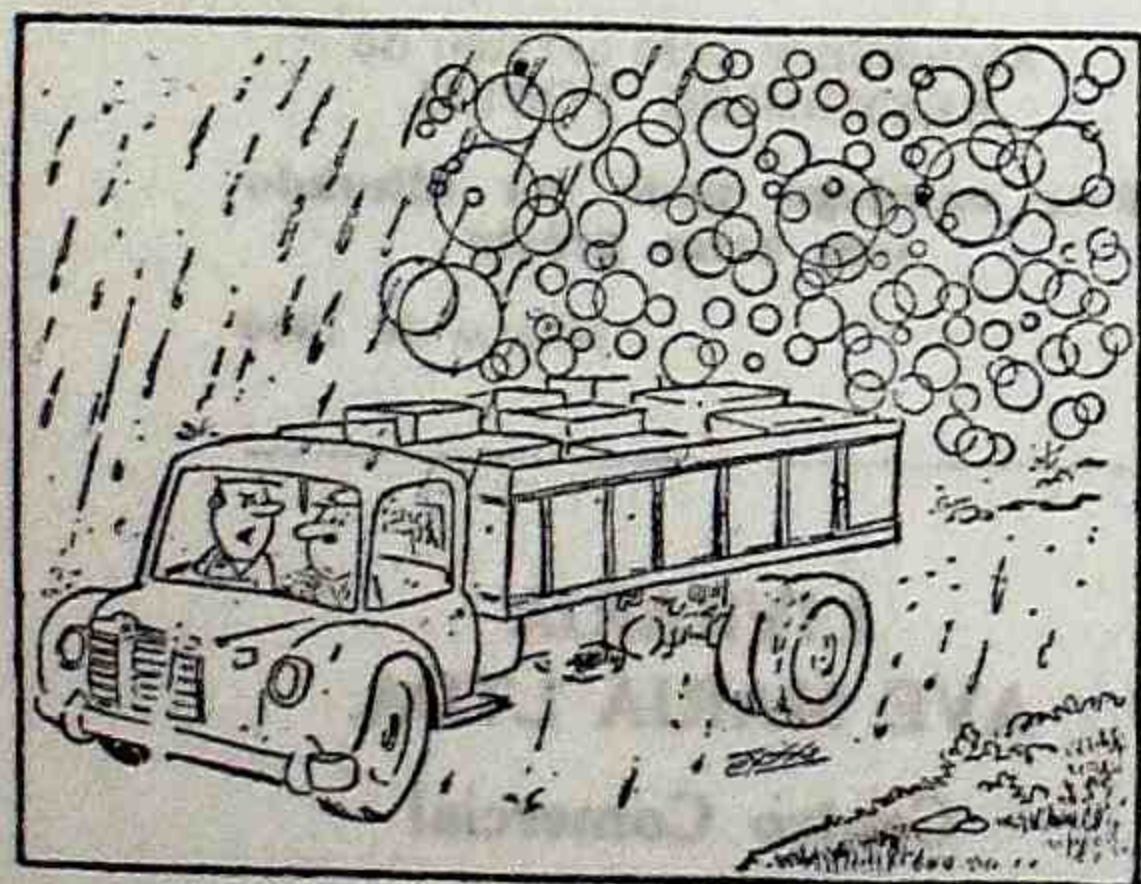
700 esquiadores tomaram parte na primeira maratona de corrida de fundo levada a efeito na República Federal Alemã. O mais idoso e o mais aplaudido dos concorrentes foi Hans Zech, natural de Bad Toelz (foto) que tem 72 anos de idade. Na primeira meia hora da corrida chegou até a colocar-se entre os primeiros. Somente depois de percorridos 30 km abandonou a prova, mas só porque tinha encerado mal as suas «tábuas». O ancião, que mais parece um ator popular dos Autos da Paixão que costumam realizar-se em Oberammergau, afirmou enfaticamente que voltará a concorrer no próximo ano, mas então com a cêra apropriada para os seus esquis.



TROVA DO MÊS

Sou pobre, não tenho nada,
Nosso bom Deus assim quis,
Vale mais pobreza honrada,
Do que riqueza infeliz...

José Tabira da Silva



— Eu não te disse para não fazer carregamento de sabão, hoje, com chuva?

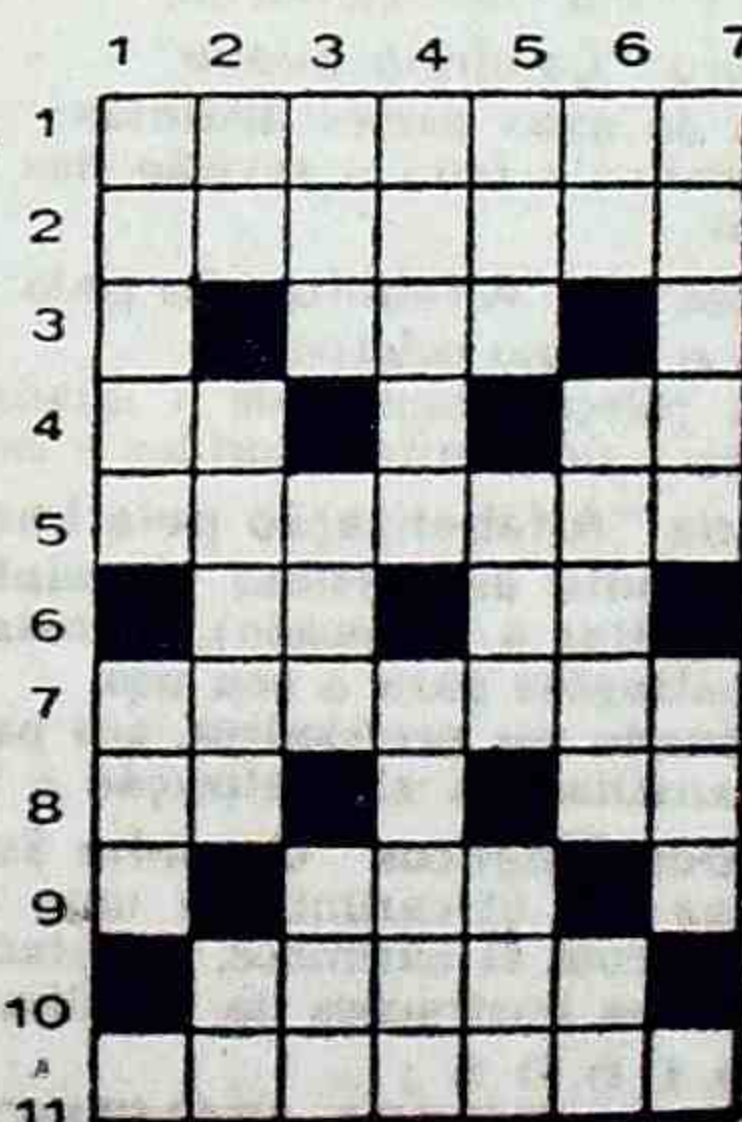
HORIZONTAIS

- 1 — sepultar;
- 2 — nome de uma côr;
- 3 — nome de homem;
- 4 — encanto; aqui;
- 5 — ramosos;
- 6 — cobalto — jeito;
- 7 — residiram;
- 8 — artigo; medida chinesa de comprimento;
- 9 — zombas;
- 10 — roedores;
- 11 — expressão de condolências.

VERTICAIS

- 1 — anta; nocivo;
- 2 — alguns; peças de atafone; nota;
- 3 — oceano; maior chefe abe-xim;
- 4 — cobra; mexe;
- 5 — norma; doar; ruído;
- 6 — o mais; especie de cobra; pronome;
- 7 — fiasco; número.

PALAVRAS CRUZADAS



DIABETES

Finalmente descoberto um novo tratamento para os diabéticos do mundo inteiro, graças ao uso do

COPO MEDICINAL

O COPO MEDICINAL, em pó, representa um grande avanço da Ciência, no tratamento do DIABETES, mal até hoje tido como incurável. Tem ainda eficácia comprovada para enxaquecas, males do estômago, fígado, intestinos, e uma ação equilibradora na pressão sanguínea. Este tratamento, além de não ter nenhuma contra indicação, pode ser usado por pessoas de qualquer idade.

Preço para todo Brasil, Cr\$ 2.000 — Atendemos pelo reembolso postal. — Descontos para revendedores. — Pedidos e Informações:

Distribuidora Copo Medicinal — Caixa Postal, 11
CARANGOLA — MINAS GERAIS — Brasil



MEIAS ELÁSTICAS PARA VARIZES

Oferecemos aos melhores preços do país.

Peçam-nos prospecto elucidativo.

RISCADOS PARA BORDAR

Jogos de mesa, jogos de quarto, jogos da cozinha, panos de parede.

Despachos por reembolso para todo o país

MILHÕES DE MEIAS

Rua 25 de Março, 564 — São Paulo - 1
Caixa Postal, 1.336 — Fone 32-7581

Material Didático «Caminho Suave»

de BRANCA ALVES DE LIMA
CARTILHA "CAMINHO SUAVE"
(Alfabetização Pela Imagem)

Baseia-se em moderno processo audio-visual, em que os vocábulos, sílabas ou letras associam-se a "desenhos-chaves", acordando na idéia o som correspondente.

1.º Livro "Caminho Suave"

Consta de duas partes distintas:

Na primeira é feita a revisão das dificuldades de natureza auditiva e visual.

Cartazes de "Alfabetização pela Imagem"

Para o ensino coletivo.

Cada coleção consta de 7 quadros em cartolina (Tamanho 24 x 33 cms.) ricamente coloridos e de uma cartilha.

Teste de "Alfabetização pela Imagem"

Complemento da cartilha "Caminho Suave" (Em forma de baralho para facilitar o manuseio). Consta de 57 cartas ricamente coloridas com instruções para o seu uso.

É destinado aos professores, aos pais em geral e aos próprios alunos, como auxiliar na alfabetização e verificação do aprendizado.

Carimbos Didáticos "Caminho Suave"

Caixas com 61 carimbos e uma cartilha.

Caixas com 61 carimbos, almofada, tinta e uma cartilha — Reproduzem as ilustrações da cartilha "CAMINHO SUAVE".

P E D I D O S :

EDITORA "CAMINHO SUAVE" LIMITADA

Rua Fagundes, 157 — Tel. 36-4012 — São Paulo
E nas Livrarias

Livraria da "AVE MARIA"

R. Jaguaribe, 761 — Cx. Postal, 615
Tel. 52-1956 — São Paulo

PRIMEIRA COMUNHAO

	Cr\$
Meu Guia 110 Brochura ..	350
Meu Guia 210 Estampado ..	400
Meu Guia 410 Plastificado ..	500
Meu Guia 430 Plast. luxo c/ dourado	1.000
Meu Guia 626 Celuloide dourado c/ dourado	1.600
Meu Guia 631 com tercinho ..	2.350
Meu Guia 642 Rendado	2.000
Meu Guia 643 com chapinha dourada	4.000

DEVOCIONARIOS

Maná do Cristão	1.000
Caminho Reto Percalina ..	700
Imitação de Cristo Celuloi- de c/ dourado	3.000
Imitação de Cristo couro c/ dourado	3.000
Devoto Josefino Percalina ..	500
Manual do Arquiconfrade do Coração de Maria	200
Hora Santa	70
Liturgia da Missa	220
Missal Dominical dos fléis ..	1.200
Missal Dominical luxo ...	3.500
Missal Dominical para o Altar	10.000

BÍBLIAS

Simplex	5.000
Luxo c/ dourado celuloide ..	12.000
Luxo c/ dourado plástico ..	12.000
Luxo c/ dourado couro com zipe	15.000
Luxo c/ dourado couro sem zipe	15.000

DIVERSOS

Mês de Maio	100
Mês de Junho	100
Chave dos Tesouros do Sr- grado Coração de Jesus ..	150
Vida de Santo Antônio Ma- ria Claret	400
Itinerário	600
Lenine e Santo Tomás	100
A Hora de Deus para crianças	400
Meu Album de Catecismo ..	200

Atendemos pelo serviço de
REEMBOLSO POSTAL

Este catálogo pode ser alterado
sem aviso prévio

Março de 1966

LIVRARIA AVE MARIA LTDA.

Centro Comercial
LONDRINA

Bíblias — Livros — Devocionários
— Imagens — Artigos religiosos
em geral.